

DIREITOS HUMANOS INSTITUINTES

DAVID SÁNCHEZ RUBIO

Tradutores:

Bruna N. M. Morato de Andrade

Leonam Lucas Nogueira Cunha

2ª TIRAGEM

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2026

Sumário

Prefácio	IX
Introdução.....	1
Primeiro Capítulo: Crítica a uma cultura estática e anestesiada dos Direitos Humanos. Um olhar a partir do instituinte	17
1. Teoria dos direitos humanos diante de sua prática: uma bipolaridade normalizada.....	17
2. O paradigma simplificado dos Direitos Humanos: entre o instituído, o burocrático e o pós-violatório	23
2.1. O preconceito ontológico e essencialista das teorias sobre direitos humanos.....	25
2.2. A dimensão normativa e institucional.....	29
2.3. As garantias jurídicas estatais. Os direitos humanos constituídos.....	31
3. Por uma cultura instituinte, multigarantista e interescalar de direitos humanos.....	36
3.1. A luta social e a luta cotidiana. A dimensão instituinte dos direitos humanos a partir das relações humanas e das tramas sociais.....	37
3.1.1. As lutas dos movimentos sociais. Poder constituinte popular versus poder constituinte oligárquico	37
3.1.2. Lutas individuais do dia a dia e poderes instituintes cotidianos. A estrutura interescalar e multiespacial dos direitos.....	47

3.2. A dimensão multigarantista dos direitos humanos: garantias jurídicas não estatais e garantias sociais.....	54
3.3. A cultura e a sensibilidade popular pelos direitos.....	60
Conclusões.....	61
Segundo Capítulo: Para uma recuperação de uma ideia de democracia como poder popular e dos Direitos Humanos sob a perspectiva de suas lutas instituintes.....	65
1. Introdução	65
2. Sobre o conceito de democracia e como sua redução deforma o poder popular.....	73
3. Propostas para construir uma democracia ampliada ou expandida.....	81
4. Sobre as lutas históricas pelos direitos humanos sob a perspectiva dos movimentos e das práticas sociais.....	86
Conclusões.....	98
Terceiro capítulo: Direitos Humanos (esvaziados), constitucionalismo (oligárquico e dos negócios) e democracia (sem democratas) no mundo contemporâneo	101
1. Introdução. Três processos de enfraquecimento e esvaziamento dos direitos humanos, da democracia e das normas constitucionais	101
2. O Minotauro que carregamos dentro de nós e o falso universalismo do Ocidente	106
3. Primeira hipótese: colonialidade do poder e heterarquias	109
4. Segunda hipótese: medo do povo.....	112
5. Inclusões abstratas, exclusões concretas.....	115
6. Direitos humanos parcos, reduzidos e/ou esvaziados	118
7. Democracias minimalistas e sem democratas.....	120

8. Constitucionalismo, poderes instituintes oligárquicos, sub-cidadania e super-cidadania	122
9. Algumas propostas para ampliar o olhar sobre a dimensão instituinte dos seres humanos	128
À Guisa de Abertura	136
Quarto Capítulo: Direitos Humanos, não colonialidade e outras lutas pela dignidade: uma perspectiva parcial e situada	
1. Introdução	137
2. A outra face dos direitos humanos: sua dimensão colonizadora e imperial	141
3. A universalidade hegemônica abstrata sobre bases relacionais excludentes.....	152
4. Lutas não coloniais e anti-heterárquicas de resistência e libertação: um ponto de vista para além do molde dos direitos humanos	162
Bibliografía	175